

## RELATÓRIO DO RESUMO DA ALMA – 1º TRIMESTRE DE 2023

### INTRODUÇÃO

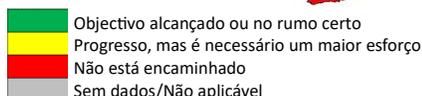
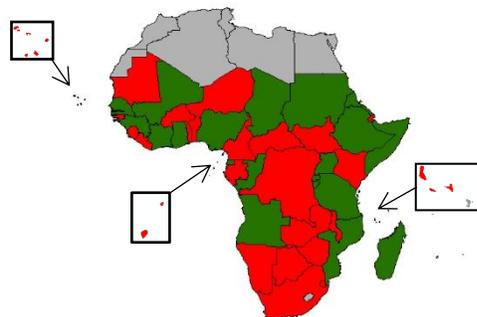
O tema do Dia Mundial da Malária de 2023 foi “ Chegou a hora de alcançar zero malária: investir, inovar, implementar”. A minha primeira lembrança duma luta contra a malária foi quando eu tinha 10 anos, em Lusaka, Zâmbia. Acordei com uma forte dor de cabeça, náuseas e febre, e os meus pais imediatamente souberam o que eu tinha, e como filho de diplomatas, recebi o melhor atendimento médico disponível na época: cloroquina. Naquele mesmo ano, 8 em cada 1000 crianças africanas não tiveram a mesma sorte que eu, e morreram de malária. Em 2021, 55 anos depois, esse número foi de 603.877; é por isso que estamos a pedir mais investimentos, melhor inovação e implementação acelerada.

### AVANÇO LENTO

O maior salto no progresso da nossa luta contra a malária ocorreu entre 2000 e 2015, quando redes tratadas com inseticida de longa duração foram distribuídas em grande quantidade, e a terapia combinada baseada em artemisinina foi disponibilizada universalmente através do aumento do apoio dos parceiros de desenvolvimento e do aumento do financiamento interno. Desde então, houve estagnação no financiamento e aumento da resistência a inseticidas e a crescente resistência à artemisinina. Houve também o aumento das inundações e temperaturas mais elevadas associadas às mudanças climáticas que aumentaram a endemicidade em certas regiões do continente.

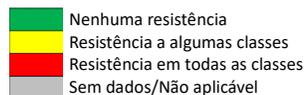
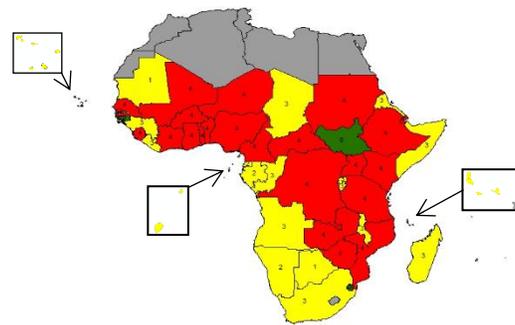
- MEMBROS
- Algéria
  - Angola
  - Benim
  - Botsuana
  - Burquina Fasso
  - Burundi
  - Camarões
  - República Centro Africano
  - Cabo Verde
  - Chade
  - Comores
  - República do Congo
  - Costa do Marfim
  - República Democrática do Congo
  - Djibuti
  - Egípto
  - Guiné Equatorial
  - Eritreia
  - Eswatini
  - Etiópia
  - Gabão
  - Gana
  - Equatorial
  - Guiné-Bissau
  - Quênia
  - Lesoto
  - Libéria
  - Líbia
  - Madagáscar
  - Malávi
  - Mali
  - Mauritânia
  - Maurícia
  - Moçambique
  - Marrocos
  - Namíbia
  - Níger
  - Nigéria
  - Ruanda
  - República Árabe Saharaui
  - Democrática
  - São Tomé e Príncipe
  - Senegal
  - Seichelles
  - Serra Leoa
  - Somália
  - África do Sul
  - Sul do Sudão
  - Sudão
  - Gâmbia
  - Togo
  - Tunísia
  - Uganda
  - República Unida da Tanzânia
  - Zâmbia
  - Zimbábue

Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 1º Trimestre de 2023  
A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

Classes de insecticidas a que os mosquitos apresentam resistência,



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 1º Trimestre de 2023  
A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

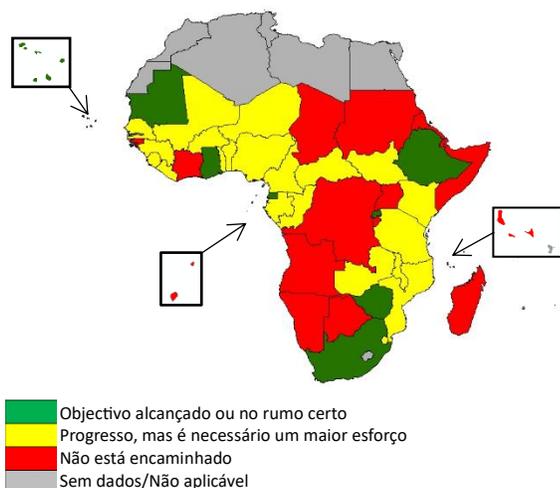
O impacto negativo combinado é ainda mais complexo pelo custo da introdução das novas tecnologias, que irão lidar com esses desafios.

## ESTAGNAÇÃO DO FINANCIAMENTO – NECESSIDADES DE INVESTIMENTO

Em 2022, durante a reposição do Fundo Mundial para combater a SIDA, TB e malária, a meta de reposição foi de US\$18 bilhões. O processo mobilizou US\$15,7, a maior reposição até o momento, mas ainda aquém da meta. A alocação da malária está muito aquém de preencher a lacuna no investimento anual de US\$6 bilhões e que a OMS estimou ser necessário para o controlo e a eliminação da malária.

O défice não é surpreendente. O FMI prevê uma queda de 3,4% no crescimento mundial em 2022 para 2,8% em 2023, antes de subir lentamente e se estabelecer em 3,0% daqui a cinco anos. Esta é a mais baixa previsão de médio prazo desde a virada do século. Espera-se que as economias desenvolvidas, das quais os países em desenvolvimento dependem para a ajuda pública ao desenvolvimento (APD), passem por uma desaceleração particularmente acentuada de 2,7% em 2022 para 1,3% em 2023. Isto não só tem implicações para o cumprimento dos actuais compromissos em matéria de APD, como indica uma provável redução dos compromissos futuros. Estas indesejáveis

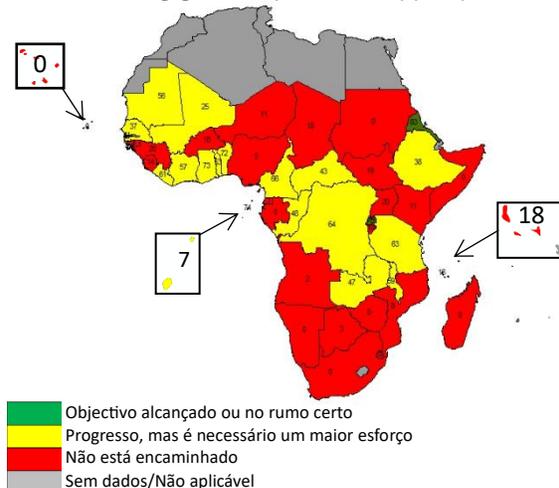
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em  $\geq 40\%$  até 2021 (em comparação a 2015)



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 1º Trimestre de 2023

A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2021)



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 1º Trimestre de 2023

A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

notícias chegam num momento em que os países estão longe de atingir as suas metas nacionais e internacionais para a incidência de casos de malária ou cobertura para o tratamento das DTN, conforme ilustrado pelos mapas acima.

A desaceleração do crescimento também tem implicações para a arrecadação de receitas e alocações orçamentárias nos países em desenvolvimento.

## INOVAÇÃO – NOVAS TECNOLOGIAS E NOVAS ABORDAGENS

A redução dos recursos faz com que a introdução de novas tecnologias mais caras seja um grande desafio para toda a sociedade, tanto nacional como internacionalmente.

1. Com o aumento da resistência a todas as quatro classes de insecticidas, foram criadas novas redes mais eficazes, porém mais caras.
2. Ao mesmo tempo, a impossibilidade de fornecer testes de rápido diagnóstico para detetar a presença de infeção por malária exigiu tecnologias novas e mais caras.
3. A resistência parcial à artemisinina está a espalhar-se em África, o que exige a aceleração do desenvolvimento de novos medicamentos e a sua rápida distribuição.
4. O surgimento da *Anopheles stephensi*, uma espécie invasora do Sudeste Asiático, nas áreas urbanas da África Oriental, representa uma séria ameaça ao controlo da malária no continente, o que exige um aumento das intervenções do controlo de vectores nas áreas urbanas.

Devem ser feitas novas abordagens para garantir a realização de intervenções ao mesmo nível elevado de antes. O mais urgente é explorar novas fontes de financiamento através de Parcerias Público-Privadas (PPP) no país, que mobilizarão recursos adicionais do sector privado e do público em geral. Até o momento, oito países lançaram os Conselhos e Fundos para a Eliminação da Malária, outros quatro os anunciaram e outros 13 estão em processo de criação do mecanismo. Os conselhos que estão operacionais já arrecadaram mais de US\$32 milhões para apoiar os programas nacionais de malária.

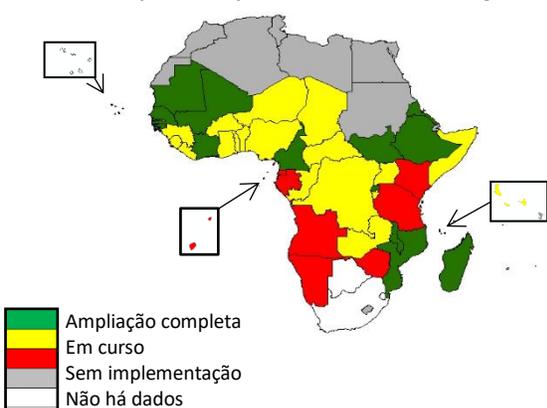
A Guiné-Bissau demonstrou liderança através do recente lançamento do seu Conselho para a Eliminação da Malária e DTN!

### IMPLEMENTAR DE FORMA MAIS EFICIENTE E EFICAZ

Uma segunda estratégia é direccionar as intervenções de forma mais estratégica para maximizar o impacto e os resultados de saúde. Quando a OMS revisou e actualizou a estratégia técnica 2016-2030 em 2021, houve uma ênfase mais forte no sentimento de propriedade do país como uma âncora fundamental da sustentabilidade e sistemas de saúde resilientes e robustos. Os outros princípios orientadores de forte vigilância, equidade, inovação e adaptação de soluções também foram ressaltados.

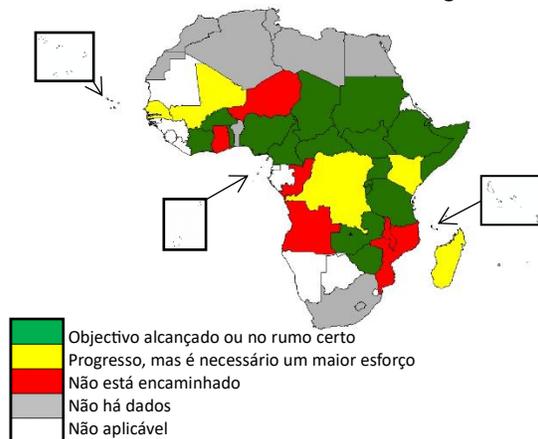
Essa abordagem não abordará apenas o fortalecimento do programa da malária, mas também os programas integrados dos centros de cuidado de saúde primária, proporcionando melhores resultados gerais de saúde para as nossas crianças e comunidades, incluindo refugiados e pessoas deslocadas internamente.

Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada)



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 1º Trimestre de 2023  
A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

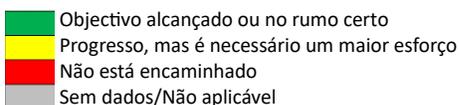
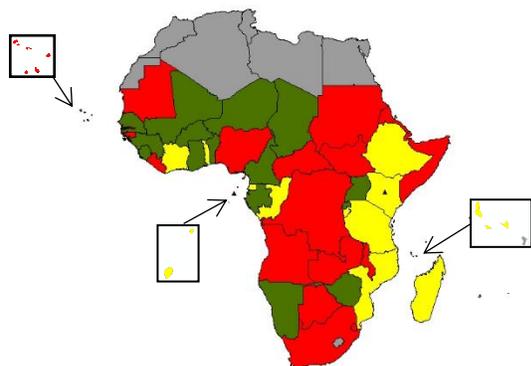
Actividades de combate à malária dirigidas aos



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 1º Trimestre de 2023  
A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

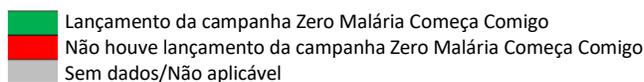
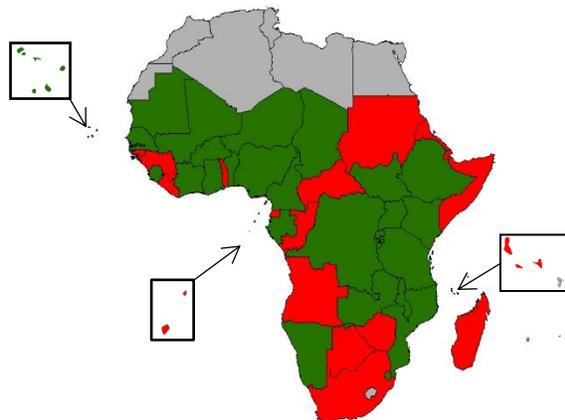
Para aumentar a eficiência, a ALMA continuou a trabalhar com os países para fortalecer a utilização dos dados em tempo real na tomada de decisões e na tomada de medidas através dos cartões de pontuação regionais, nacionais, subnacionais e da comunidade. Estamos a trabalhar com os países para agilizar o acesso a medicamentos no continente, a começar com a ratificação dos instrumentos AMA pelos países.

**Assinado, ratificado e depositado o instrumento da AMA junto à CUA**



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 1º Trimestre de 2023  
*A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.*

**Lançamento da campanha Zero Malária**



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 1º Trimestre de 2023  
*A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.*

Promovemos enfaticamente para toda a sociedade; a abordagem multisectorial e de vários intervenientes, que começa com as campanhas Zero Malária Começa Comigo e se traduz nos Conselhos para a Eliminação da Malária e DTN activos e envolvimento total dos jovens para alcançarmos a África que queremos. Uma África sem malária e DTN.